



## DISCUTINDO AS COMPLEXIDADES DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO PERÍODO PANDÊMICO

CRUZ, Maria Cecília Soares<sup>1</sup>  
FASSHEBER, Daniela Monteiro<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo aborda como ocorreu o ensino de Geografia, durante o ano de 2020, de forma remota. Esse período pandêmico, levou ao isolamento social, com isso as escolas e outros estabelecimentos foram fechados. Para este trabalho, foram analisadas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do regular, da Etapa do Fundamental, em uma escola central da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, por meio de relatos e dados, cedidos por uma professora: atas do conselho de classe, número de alunos e de turmas da escola, atividades propostas para os alunos por meio de apostilas, uso do *Whatsapp*, *Google Forms*, videoaulas do *YouTube* e *quizzes*. A metodologia dessa pesquisa conta com dados qualitativos e quantitativos, literatura correlata ao tema, figuras e gráficos. Assim, vamos falar sobre como foi o ensino remoto, onde quase sempre pela falta de condição de acesso aos meios tecnológicos, como internet e celular, muitos alunos não puderam participar das aulas pelo *Whatsapp*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Geografia. Campos dos Goytacazes. Pandemia.

### 1- INTRODUÇÃO

O artigo pretende fazer uma breve análise do ensino remoto de Geografia, durante o ano de 2020, durante a pandemia da COVID-19. Para isso, analisou-se, através de relatos de uma professora, como ocorreu o ensino na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, em uma escola de área central, que recebe alunos de diversas localidades do município. Esta instituição recebe alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da 6ª a 9ª fase e alunos do Ensino Regular, do 6º ao 9º ano,

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Especialização em Ensino da Geografia, da Faculdade Souza – Ipatinga/MG. E-mail: m.soarescruz@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Graduada em Administração, contabilidade e fisioterapia (UNILESTE-MG). Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional (Gama Filho); Saúde Pública com Ênfase na Saúde da Família (Única); Gestão e Estratégia em EaD (SENAC-SP). Conteudista e Coordenadora pedagógica da Faculdade Souza – Ipatinga/MG. E-mail: coordenacaopedagogica@faculdadesouza.com.br.

do Fundamental II (Contabilizando ao todo 24 turmas e 721 alunos, em 2020). Neste trabalho temos como questão central, analisar se o ensino remoto foi eficaz para o aprendizado dos alunos ou não.

Como grande parte dos discentes são oriundos de famílias carentes, a prefeitura passou a entregar kit de alimentação mensal, pois muitos familiares ficaram desempregados, devido ao fechamento dos estabelecimentos, por conta da pandemia. Neste trabalho foram utilizados recursos metodológicos, como dados qualitativos e quantitativos, além de literatura sobre o ensino remoto, figuras e gráficos.

## 2- COVID 19 – PANDEMIA

A Covid-19, é uma infecção respiratória aguda, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, cuja transmissão é altamente elevada e grave.<sup>3</sup> A transmissão se dá “durante um aperto de mão (seguido do toque nos olhos, nariz ou boca), por meio da tosse, espirro e gotículas respiratórias contendo o vírus”.<sup>4</sup> Os sintomas mais comuns são tosse, dor de garganta ou coriza, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, fadiga e cefaleia<sup>5</sup>. Devido a isso foi declarada a pandemia em 11 de março de 2020<sup>6</sup> e o isolamento social foi imposto pelo governo, para a contenção do vírus.

Com o Decreto N° 46.970, de 13 de março de 2020, publicado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, as escolas públicas e privadas foram fechadas (RIO DE JANEIRO, 2020). Isso levou a interrupção das aulas presenciais na prefeitura de Campos dos Goytacazes, como forma de conter a propagação do vírus.

## 3- O ENSINO DE GEOGRAFIA ANTES DA PANDEMIA

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 15 jun. 2021.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em: 15 jun. 2021.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://www.coronavirus.ms.gov.br/?page\\_id=29](https://www.coronavirus.ms.gov.br/?page_id=29). Acesso em: 26 abr. 2022.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 15 jun. 2021.

Antes do período pandêmico, as aulas estavam ocorrendo de forma presencial, dentro da escola. Os recursos utilizados principalmente, eram o quadro branco, folha impressa, caderno e jogos didáticos. Além disso os alunos participaram na escola de uma feira da Ciência e uma gincana pedagógica, que tornou o aprendizado destes mais dinâmico e eficaz. Cabe ressaltar que a tecnologia antes da pandemia era pouco utilizada, pois a escola contava com poucos computadores e data shows, assim os professores não podiam passar vídeos, slides ou pedir aos alunos que pesquisassem nos computadores.

Outro problema na escola, era a falta de infraestrutura no prédio, onde os banheiros e salas, estavam sucateados, com paredes pichadas, problemas na rede elétrica e janelas quebradas.

Em relação ao planejamento, os professores seguiam o planejamento da Secretária de Educação, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os alunos faziam provas, simulados, testes e atividades. Ao final de cada bimestre, era realizado o conselho de classe, com a direção da escola, os coordenadores e os professores. Outra questão também, era a indisciplina dos alunos, com salas de aula cheias, onde ficava difícil para o professor manter a ordem e dar aula.

#### **4- O ENSINO DE GEOGRAFIA NO PERÍODO PANDÊMICO**

O período pandêmico obrigou os educadores e educandos a mudarem a forma de ensinar e aprender, devido ao fato das aulas ocorrerem remotamente, com o auxílio de tecnologias, conforme as citações:

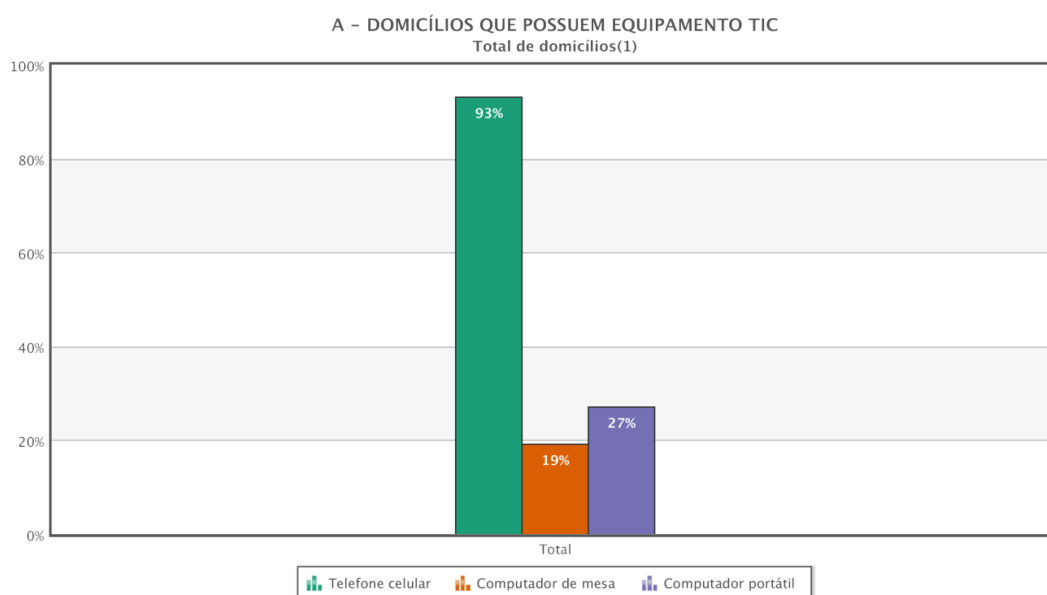
Observamos, a impossibilidade de contato físico entre professores e alunos no espaço escolar devido a pandemia da COVID-19. Em virtude do isolamento social, nasce a necessidade do uso das tecnologias educacionais para a continuação dos estudos em ambientes diferentes dos usuais. Assistimos, em construção, o elevado e instantâneo uso e aplicação do ensino remoto como forma de integração virtual entre a comunidade escolar, por meio do ciberespaço (FILHO; GENGNAGEL, 2020, p. 89).

Paralelo a isso, para mitigar os efeitos do isolamento social, os/as professores/as assumiram a missão num curto espaço de tempo de reorganizar suas estratégias de ensino presencial, com a tarefa desafiadora de buscar metodologias que, além de contribuir significativamente para

ensino-aprendizagem, deveriam proporcionar interação docente e discente, engajamento e colaboração na sala de aula virtual (ASTIGARRAGA, VASCONCELOS, 2021, p. 2).

A inserção de tecnologias na educação, já era uma necessidade muito antes da pandemia, devido a utilização destas no nosso cotidiano e as modificações provocadas por ela. Segundo dados da Cetic.br, em 2018, 93% dos municípios possuíam celular, 19% computador de mesa e 27%, possuíam computador portátil, conforme vemos no gráfico abaixo:

Gráfico 1- Domicílios que possuem equipamento TIC no Brasil



Total de domicílios

(1) Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2018.

Fonte: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Fonte: Cetic.br, 2018.

Assim, percebe-se que no território brasileiro, o TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) mais usado é o celular, em relação ao computador portátil e o de mesa (gráfico 1). No entanto no caso específico da Prefeitura de Campos

veremos que, muitos discentes não têm acesso ao celular e conforme o trecho abaixo, essa falta de acesso à tecnologia, ocorre em todo o território brasileiro:

Não se trata de negar o uso das TIC na educação, mas perceber que o território brasileiro apresenta essas desigualdades e precarizações para parcelas significativas de sua população. Além disso, a subutilização e os usos inadequados da linguagem das TIC, não só podem oferecer pouco aproveitamento, como comprometer ainda mais a aprendizagem. Assim, as condições concretas se revelam como verdadeiros constrangimentos para a prática do ensino remoto que, neste momento, se coloca como única possibilidade, mas precisa ser aplicado com o devido cuidado e avaliação crítica (GOMES, *et al.* p. 316, 2020).

O uso de tecnologias na Educação, é muito importante na atualidade, além de tornar as aulas mais dinâmicas, seja por meio de celular ou computador (ALMEIDA, 2014), por isso é importante também que o professor seja habilitado para lidar com essas tecnologias, indispensáveis nesse período remoto.

As aulas voltaram em julho de 2020 remotamente (M. CRUZ; I. CRUZ; A. CRUZ, 2021a, 2021b) através de apostilas impressas fornecidas pela instituição e de aulas pelo *Whatsapp*, onde os professores tiravam dúvidas da apostila e postavam videoaulas prontas do *YouTube*, do Canal Brasil Escola. Para as aulas ficarem mais atraentes, a professora enviava links de *quizzes* e jogos para os grupos de *Whatsapp*, conforme vemos abaixo:

Figura 1- Quiz sobre as Regiões do Brasil



Racha Cuca > Quiz > Geografia > Países > Brasil > Regiões do Brasil

## Regiões do Brasil

Quiz sobre características sociais e econômicas das regiões brasileiras.  
Quiz enviado por: Clayton Inacio

1.  
Atualmente, existem quantas regiões oficiais no Brasil?

- 2 regiões
- 3 regiões
- 4 regiões
- 5 regiões
- 6 regiões

Fonte: Dados cedidos pela professora dos segmentos analisados, 2020<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/90464/regioes-do-brasil/>. Acesso em: 28 jun. 2021.

Na figura acima vemos um *quiz* sobre as Regiões do Brasil, conteúdo trabalhado com as turmas de 7º ano, do Ensino Fundamental II. Abaixo podemos ver trechos das apostilas, trabalhadas nas turmas de 7º ano, sobre a Região Sul e a Região Centro-Oeste:

Figura 2- Trecho da apostila sobre a Região Sul



Fonte: Dados cedidos pela professora dos seguimentos analisados, 2020.

Figura 3- Trecho da apostila sobre a Região Centro-Oeste

Responda as questões abaixo, sobre os aspectos populacionais e econômicos da Região Centro-Oeste:

1- A Região Centro-Oeste é a que tem menor contingente populacional? Quanto é o total da população?

\_\_\_\_\_

2- Qual é o principal setor da economia da Região Centro-Oeste? Cite dois produtos desse setor:

\_\_\_\_\_

3- Que problema vem ocorrendo ao longo dos anos e atualmente, que tem levado ao desmatamento da Região Centro-Oeste?

\_\_\_\_\_

4- Quais são os problemas ligados ao campo, que ocorrem na Região Centro-Oeste?

\_\_\_\_\_

5- Quais minerais são encontrados no Maciço do Urucum?

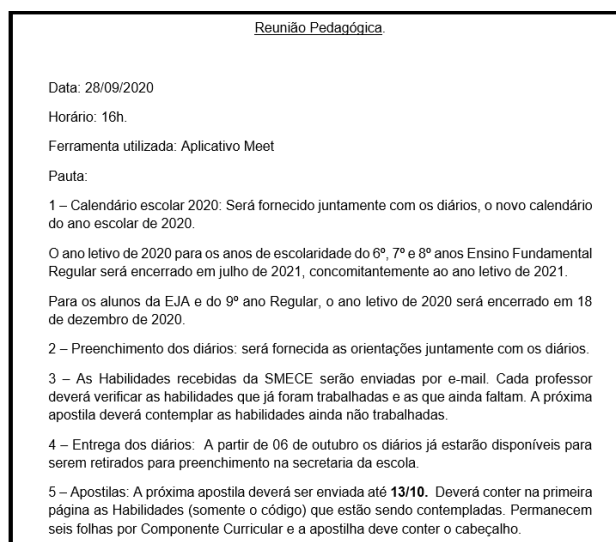
\_\_\_\_\_

Fonte: Dados cedidos pela professora dos seguimentos analisados, 2020.

## 5- Gestão escolar

Ocorriam reuniões com os diretores e a coordenação, pelo *Google Meet*, onde eram repassadas as diretrizes da Secretária de Educação, como o novo calendário escolar, orientações para os planejamentos, apostilas e diários, para registrar a frequência dos alunos, que era feita através do *Google Forms*. Abaixo podemos ver a ata de uma reunião pedagógica:

Figura 4- Trecho da ata da reunião pedagógica



Fonte: Dados cedidos pela professora dos seguimentos analisados, 2020.

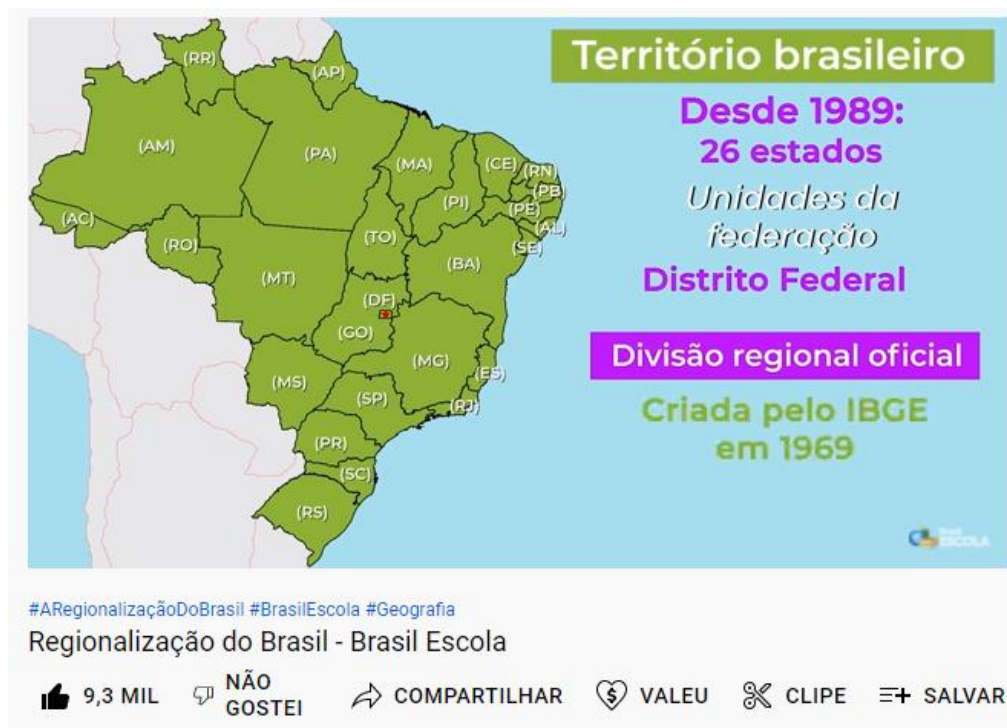
No trecho da ata da reunião pedagógica (figura 4) de 28 de setembro, ficou decidido que os educandos do regular do 6º ao 8º ano só iriam concluir o ano letivo de 2020 concomitante ao ano letivo de 2021<sup>8</sup>. Os alunos da EJA e do 9º ano regular, concluíram ao final de 2020, em 18 de dezembro, o ano letivo de 2020, conforme a ata.

## 6- ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

<sup>8</sup> Eles finalizaram em abril de 2021, o ano letivo de 2020 (Fonte: Dados cedidos, pela professora dos seguimentos analisados, 2021).

Durante a pandemia, o uso de tecnologias se tornou indispensável, para o ensino remoto. Os recursos pedagógicos utilizados durante esse período, dado sua natureza remota, foram em sua maioria tecnológicos, como jogos e *quizzes* online, videoaulas e aulas pelo *Whatsapp*.

Figura 5 – Videoaula sobre Regionalização do Brasil



Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NoHroH3vwAl&t=6s>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Os discentes gostaram bastante dos jogos e dos *quizzes* e isso se refletiu numa melhora da aprendizagem destes, pois puderam aprender de forma lúdica. O *Whatsapp* foi fundamental para que os alunos pudessem tirar suas dúvidas com os professores e as videoaulas (figura 5) tinham uma linguagem clara e dinâmica. Todos esses recursos tornaram possível o aprendizado dos alunos que tiveram acesso a meios tecnológicos durante este período, ou seja, uma minoria.

## 7.OS DESAFIOS DO ENSINO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

O ensino no ano de 2020, foi permeado de várias dificuldades, sobretudo o acesso dos discentes a tecnologia, conforme observamos abaixo:

Em ambos os casos supracitados, os alunos apresentaram indícios de aprendizagens significativas sobre o contexto (em construção) da pandemia e sobre os usos das plataformas educacionais. Destacamos, no entanto, como problemática a parcela dos alunos, de cada instituição, não conseguirem acesso à plataforma por meio do ciberespaço (FILHO; GENGNAGEL, 2020, p. 92).

Dentre as dificuldades dos educandos da prefeitura de Campos, em ter acesso as tecnologias, podemos citar os diversos casos dos que não tinham telefone celular ou acesso à internet *Wi-fi*, dependendo do celular dos pais e muitas vezes, utilizando a internet de dados do celular, que não permite uma boa conexão e alguns alunos tinham pacotes de dados apenas para usar o *Whatsapp*, o que impossibilitava estes, de acessar os links externos postados pela professora, como jogos de sites, por exemplo ou o *Google Forms*, para marcar a presença. Teve o caso de um aluno que trabalhava durante o período das aulas, o que o impossibilitava de frequentá-la. A escola conforme já falamos anteriormente, fornecia para esses alunos as apostilas impressas, então aqueles que não tinham como acessar as aulas nos grupos do *Whatsapp*, acabaram tendo que fazer as apostilas sozinhos em casa, sem a orientação dos professores, pois infelizmente a prefeitura de Campos, não criou meios de dar acesso à internet gratuita para os alunos, conforme reitera Gomes *et al*:

E, nesse sentido, a escola pública deve criar mecanismos para garantir a cada um dos membros do corpo discente, o acesso às aulas, quer seja pelo uso do computador, da internet e outros itens relacionados, quer seja através de material impresso e outras maneiras de atender às alunas e alunos (GOMES, *et al.*, p. 319, 2020).

Com isso vemos que o ensino remoto não substitui o ensino presencial, apenas se faz necessário devido ao período pandêmico, em que estamos vivendo:

Seguindo a linha de pensamento, observa-se que a escola, enquanto lugar de experiências, de trocas, de afetos, não pode ser substituída por salas de aulas online, claro que, no momento vivido, de pandemia, elas são essenciais. Contudo, no pós-pandemia, acredita-se na correlação, na união do ensino remoto com o presencial para a promoção do ensino de Geografia. Mas, ressalva-se que a escola, enquanto lugar onde ocorre os contatos físicos com pessoas e objetos, é importante para a saúde física e mental dos sujeitos (BATISTA, *et al.*, 2020, p. 272).

Outra questão problemática é o fato de que as aulas ocorriam nas respectivas residências dos alunos e professores, assim o local de aula e de trabalho, foi o mesmo

local dos afazeres domésticos, o que fez com que os atores desse processo tivessem que dividir o tempo de trabalho com o tempo das atividades do lar (GOMES, *et al.* 2020), sobretudo as alunas e as professoras, pois as mulheres são as principais responsáveis pelas atividades domésticas, devido a desigualdade de gênero.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do ano, os alunos que entregaram as apostilas, da EJA e do 9º ano regular, conseguiram concluir o ano letivo de 2020. Desses alunos que entregaram, boa parte não teve meios de acessar os grupos de *WhatsApp*, assim fizeram a apostila sem orientação nenhuma, sem poder tirar dúvidas com os professores.

Assim conclui-se, que o ensino na prefeitura de Campos, foi emergencial e cheio de dificuldades, sobretudo devido a condição financeira precária dos alunos, que tornou quase impossível o efetivo aprendizado por parte destes, o que responde à questão central deste trabalho, pois poucos puderam aprender de fato, devido a essa carência tecnológica. No decorrer do ano letivo de 2021, apesar de ocorrerem algumas mudanças em relação ao ano de 2020, as mesmas dificuldades persistiram, uma vez que a maioria dos educandos continuaram sem acesso aos meios tecnológicos, indispensáveis para o aprendizado neste período pandêmico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Danieli da Silva. O ensino de Geografia: o uso das novas tecnologias. **Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**, Vitória, ES, ago. 2014. ISBN 978-85-98539-04-1. Disponível em: [http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404146733\\_ARQUIVO\\_OENSINO\\_DEGEOGRAFIA.pdf](http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404146733_ARQUIVO_OENSINO_DEGEOGRAFIA.pdf). Acesso em: 07 jan. 2022.

ASTIGARRAGA, Andréa Abreu; VASCONCELOS, Ana Paula Martins Farias. Prática Docente, Experiência Formadora, Ensino Remoto em Tempos de Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5972/5175>. Acesso em: 04 ago. 2021.

BATISTA, Natália Lampert; BRINCO, Lucian Armindo da Silva; KIEFER, Ana Paula; LENZ, Ana Carla. Os cenários da pandemia: a geografia, o ensino remoto e a escola.

**Disciplinarum Scientia.** Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v. 21, n. 2, p. 263-275, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/3409/2710#>. Acesso em: 04 ago. 2021.

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2018.** Disponível em: <https://data.cetic.br/cetic/explore>. Acesso em: 04 ago. 2021.

CRUZ, Maria Cecília Soares; CRUZ, Igor Soares; CRUZ, Ana Carolina Soares. Análise do ensino remoto emergencial de Geografia na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. **Anais do XIV ENANPEGE.** Campina Grande, out., 2021a. Disponível em: <http://https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78590>. Acesso em: 07 jan. 2022.

CRUZ, Maria Cecília Soares; CRUZ, Igor Soares; CRUZ, Ana Carolina Soares. O Ensino de Geografia remoto na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. **Anais do XVIII Encontro de Ensino de Geografia, Mostra de Estágio e Pesquisa “A Geografia em tempos de Crises: O Cenário Brasileiro Pós Pandemia”.** Londrina, jan/maio, 2021b. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YLydSFU7VKCHSX1jKZvx8mJXmeyC8haf/view>. Acesso em: 14 out. 2021.

FILHO, Odair Ribeiro de Carvalho; GENGNAGEL, Claudionei Lucimar. Ensino de geografia em tempos da covid-19: tecnologias e uso de plataformas de educação para o ensino remoto em Ribeirão Preto/SP e em Passo Fundo/RS. **Revista Ensaios de Geografia,** Niterói, v. 5, n. 10, p. 88-94, julho de 2020. Disponível em: [https://periodicos.uff.br/ensaios\\_posgeo/article/view/42445/pdf](https://periodicos.uff.br/ensaios_posgeo/article/view/42445/pdf). Acesso em: 04 ago. 2021.

GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; HAURESKO, Cecilia; STEFENON, Daniel Luiz; SILVA, Clayton Luiz da; NOBUKINI, Paulo. Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID - 19: Trabalho e formação do professor de Geografia no Paraná. **Revista Pegada,** v. 21, n. 3, p. 307-331, set-dez. 2020. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/7817>. Acesso em: 07 jan. 2022.

RIO DE JANEIRO. **Decreto Nº 46.966 de 11 de março de 2020.** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, e dá outras providências. Rio de Janeiro: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1 p. 13 de mar. 2020. Disponível em: <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMTk%2C>. Acesso em: 05 mar. 2021.